

RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA
DAR UM SALTO DE QUALIDADE.



TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

#EDUCAÇÃOJÁ



NÓS SOMOS O TODOS PELA EDUCAÇÃO,

uma organização sem fins lucrativos e suprapartidária.
Nosso propósito é melhorar o Brasil, impulsionando a
qualidade e a equidade da Educação Básica* no País.
Afinal, só teremos um sistema de qualidade quando a
qualidade for para todos!

*Educação Básica é o período escolar que compreende Educação Infantil
(Creche e Pré-escola), Ensino Fundamental e Ensino Médio.

POR QUE A EDUCAÇÃO IMPORTA?

Educação é um direito! E é também uma das principais forças de transformação individual e da Nação.

#EDUCAÇÃO MUDATUDO

MUDA O DESENVOLVIMENTO: AUMENTAR 100 PONTOS NO RESULTADO DE UM PAÍS NO PISA* ESTÁ ASSOCIADO A UM AUMENTO DE DOIS PONTOS PERCENTUAIS NO CRESCIMENTO ANUAL MÉDIO DO PIB PER CAPITA. NO BRASIL, ESSE AUMENTO NOS ELEVARIA À MÉDIA DE APRENDIZAGEM DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS. ⁽¹⁾

MUDA O FUTURO: MAIS ANOS DE ESCOLARIDADE ESTÃO ASSOCIADOS A GANHOS SALARIAIS E MAIORES CHANCES DE EMPREGO NO SETOR FORMAL. ⁽²⁾

MUDA A SEGURANÇA: UM ANO A MAIS DE ESTUDO TENDE A REDUZIR A TAXA DE APRISIONAMENTO EM 11% A 16%. ⁽³⁾

MUDA AS TRAJETÓRIAS: UM JOVEM COM ATÉ TRÊS ANOS DE ESTUDO TEM RISCO 40 VEZES MAIOR DE MORRER ASSASSINADO DO QUE UM COM 12 ANOS OU MAIS. ⁽⁴⁾

MUDA A VIDA: O ACRÉSCIMO DE UM ANO LETIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL ESTÁ RELACIONADO A UM AUMENTO DE 3,2 MESES NA EXPECTATIVA DE VIDA. ⁽⁵⁾

* PISA: Programa Internacional de Avaliação de Estudantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Fontes: (1) Eric Hanushek e Ludger Woessmann, The Knowledge Capital of Nations: Education and the Economics of Growth, 2015. (2) David Card, The causal effect of education on earnings, 1999. (3) Lochner e Moretti, The Effect of Education on Crime, 2001. (4) L. Feinstein; R. Sabates; T. M. Anderson; A. Sorhaindo; C. Hammond, What are the effects of education on health?, 2006. (5) Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Health at a Glance, 2017.

COMO ESTÁ A EDUCAÇÃO NO BRASIL?

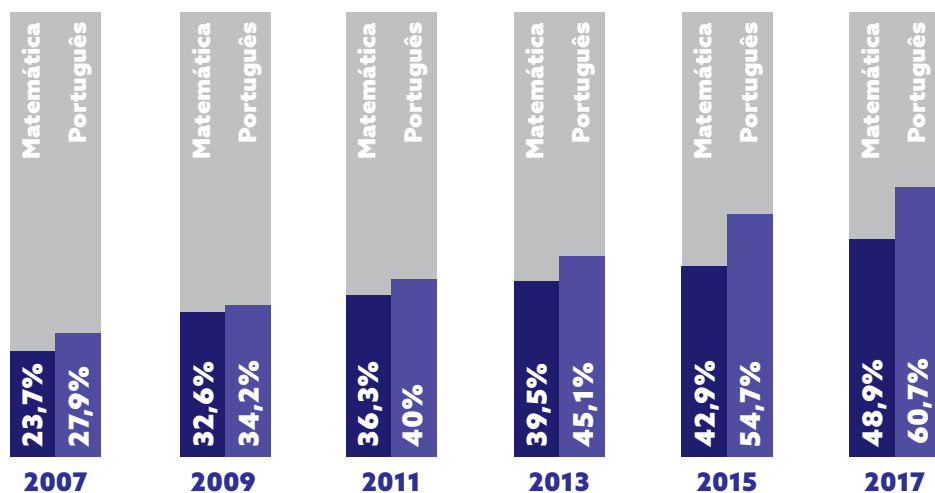
Nos últimos anos, houve melhorias significativas no ensino brasileiro. Estamos perto de universalizar o acesso:

Porcentagem de crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola



Também melhoramos a aprendizagem das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, etapa que vai do 1º ao 5º ano:

Porcentagem de crianças do 5º ano do Ensino Fundamental com aprendizagem adequada. ⁽³⁾



Apesar desses avanços, o Brasil ainda tem desafios imensos na Educação Básica.

NO BRASIL, DE CADA

100

estudantes que ingressam na escola

45

chegam ao final do 3º ano do Ensino Fundamental alfabetizados ⁽⁵⁾

89

concluem ⁽⁴⁾ os Anos Iniciais do Ensino Fundamental*

Ao final dessa etapa:



78

concluem os Anos Finais do Ensino Fundamental**

Mas, ao chegar ao 9º ano, somente:



65

concluem o Ensino Médio***

E entre os que chegam ao último ano da Educação Básica, apenas:



*Concluem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental até os 12 anos.
 **Concluem os Anos Finais do Ensino Fundamental até os 16 anos.
 ***Concluem o Ensino Médio até os 19 anos.
 Fontes: (1) IBGE / Prad 1991. (2) IBGE / PradC 2018.
 (3) Inep / MEC 2017. (4) IBGE / PradC 2019. (5) Inep / MEC 2016.

EDUCAÇÃO JÁ!

Para o Brasil transformar a realidade da Educação Básica, são necessárias mudanças estruturantes

Avançar nesse sentido é o que propomos com o **Educação Já!**. Esforço suprapartidário liderado pelo Todos, ele elenca **recomendações de políticas públicas informadas por evidências que, se implementadas de maneira articulada, podem fazer o Brasil alcançar um novo patamar para a Educação Básica Pública.**

Como fazemos o Educação Já! acontecer?

PRODUZIMOS DIAGNÓSTICOS APROFUNDADOS E LEVANTAMOS EVIDÊNCIAS ROBUSTAS SOBRE AS MEDIDAS DE MAIOR IMPACTO NA MELHORIA DA APRENDIZAGEM.

ELABORAMOS PROPOSTAS TÉCNICAS COM A COLABORAÇÃO DE MAIS DE 80 ESPECIALISTAS, PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES DO CAMPO EDUCACIONAL. SÃO 7 TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS, DESDOBRADAS EM MEDIDAS ESPECÍFICAS.

APONTAMOS O CAMINHO DA CONTINUIDADE E DO APERFEIÇOAMENTO DE POLÍTICAS JÁ EM ANDAMENTO EM PARTE DAS PROPOSTAS. JÁ OUTRAS REFEREM-SE À INTRODUÇÃO DE QUESTÕES CENTRAIS AINDA AUSENTES NO ÂMBITO NACIONAL.

APRESENTAMOS A VERSÃO CONSOLIDADA DO DOCUMENTO DO EDUCAÇÃO JÁ! PARA CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA NO PLEITO ELEITORAL DE 2018. EM 2019, COMPARTILHAMOS OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS COM O GOVERNO FEDERAL ELEITO, PARLAMENTARES E REPRESENTANTES DOS GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

O EDUCAÇÃO JÁ! É VIVO E SEGUIMOS ARTICULANDO EM DIVERSAS ESFERAS DE GOVERNO PARA QUE ELE POSSA CONTINUAMENTE SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS.



7 RECOMENDAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

- 1 REESTRUTURAÇÃO DAS REGRAS DE GOVERNANÇA E MELHORIA DA GESTÃO**
- 2 FINANCIAMENTO MAIS REDISTRIBUTIVO E INDUTOR DE QUALIDADE**
- 3 EFETIVAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NAS REDES DE ENSINO**
- 4 PROFISSIONALIZAÇÃO DA CARREIRA E FORMAÇÃO DOCENTE**
- 5 PRIMEIRA INFÂNCIA COMO UMA AGENDA INTERSETORIAL**
- 6 ALFABETIZAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO**
- 7 NOVA PROPOSTA DE ESCOLA NO ENSINO MÉDIO**

DIAGNÓSTICO:

A FALTA DE CLAREZA NAS RESPONSABILIDADES ENTRE UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS NA PROVISÃO DA EDUCAÇÃO GERA SOBREPOSIÇÃO DE AÇÕES E FRAGILIZA A ARTICULAÇÃO ENTRE REDES.

UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS ATUAM POUCO DE FORMA COLABORATIVA NO DESENHO E NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. ISSO DIFICULTA, POR EXEMPLO, A DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS QUE HOJE JÁ EXISTEM EM ABUNDÂNCIA.

SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DE TODO O BRASIL, DE MODO GERAL, POSSUEM CAPACIDADE TÉCNICA AQUÉM DA NECESSÁRIA PARA FAZER UMA BOA GESTÃO.

1 REESTRUTURAÇÃO DAS REGRAS DE GOVERNANÇA E MELHORIA DA GESTÃO

Aprimorar a gestão dos órgãos públicos da Educação e redesenhar a governança entre União, Estados e Municípios, dando mais clareza quanto às atribuições de cada ente e estimulando a pactuação de políticas.

- a. *Regulamentar um Sistema Nacional de Educação (SNE) que defina de forma clara as responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na Educação e crie normas para que atuem de forma articulada e conjunta.*
- b. *Criar mecanismos para incentivar práticas colaborativas entre União, Estados e Municípios.*
- c. *Apoiar e induzir melhorias de gestão nas secretarias municipais e estaduais de Educação.*
- d. *Aprimorar a gestão do Ministério da Educação (MEC), promovendo mudanças na estrutura organizacional e na gestão administrativa e orçamentária.*



Veja o que é preciso fazer para tirar essa recomendação do papel.

DIAGNÓSTICO:

MAIS DE 40% DAS REDES DE ENSINO ESTÃO ABAIXO DE UM PATAMAR MÍNIMO DE INVESTIMENTO QUE POSSA DAR CONDIÇÕES PARA ALCANÇAREM BONS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM. ⁽¹⁾

A DIFERENÇA DE RECURSOS DISPONÍVEIS ENTRE A REDE DE ENSINO MAIS RICA E A MAIS POBRE DO PAÍS É DE 7 VEZES. ⁽¹⁾

30%
DA COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDEB* VAI PARA MUNICÍPIOS QUE NÃO ESTÃO ENTRE OS MAIS VULNERÁVEIS. ⁽¹⁾

* Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

Fonte: (1) Todos Pela Educação, com base em Estudo Técnico nº 24/2017 da Conofi/CD e FNDE/MEC, 2015.

2 FINANCIAMENTO MAIS REDISTRIBUTIVO E INDUTOR DE QUALIDADE

Realizar alterações nos mecanismos de financiamento da Educação Básica, em especial o Fundeb, tornando-os mais eficientes, redistributivos e indutores de qualidade, visando garantir em todas as redes condições básicas para oferta educacional. Entre as medidas, destacam-se:

- a. *Tornar permanente o Fundeb, principal mecanismo de redistribuição de verbas na Educação Básica que se encerra em 2020, e aprimorá-lo, considerando os seguintes eixos:*
 - *Melhorar a redistribuição dentro dos Estados, considerando, além do número de matrículas, o total de recursos disponíveis e o nível socioeconômico dos alunos.*
 - *Direcionar a complementação da União para quem mais precisa, fazendo com que essa verba adicional chegue aos municípios mais pobres, independentemente do Estado onde estão localizados.*
 - *Ampliar a contribuição da União ao Fundeb de maneira sustentável e gradual, fazendo com que todos os municípios brasileiros tenham condições básicas para gestão educacional.*
- b. *Aperfeiçoar as demais transferências de recursos do Governo Federal às redes de ensino, tornando-as mais redistributivas e eficazes na melhoria da qualidade da Educação.*
- c. *Aprimorar os mecanismos de repasses financeiros para induzir Estados e Municípios a adotarem melhores políticas educacionais.*
- d. *Introduzir mecanismos de indução da qualidade do ensino via incentivos financeiros e tributários para avanço na aprendizagem.*



Veja o que é preciso fazer para tirar essa recomendação do papel.

DIAGNÓSTICO:

ATÉ 2017, NÃO HAVIA NO PAÍS UMA DEFINIÇÃO DOS CONHECIMENTOS E HABILIDADES ESSENCIAIS QUE TODO ALUNO DEVERIA DESENVOLVER AO LONGO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

ANTES DE TERMOS UMA BASE NACIONAL, CADA REDE DE ENSINO DEFINIA O QUE ENSINAR, CRIANDO GRANDES DIFERENÇAS POR TODO PAÍS. SEM ESSE NORTE, POLÍTICAS PEDAGÓGICAS ESSENCIAIS - COMO CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, MATERIAIS DIDÁTICOS E AVALIAÇÃO - DIFICILMENTE ARTICULAM-SE ENTRE SI.

ENTRE 2017 E 2018, O BRASIL FINALMENTE APROVOU SUA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). O DESAFIO, AGORA, É IMPLEMENTÁ-LA!

3 EFETIVAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM TODAS AS REDES DE ENSINO

Adaptar os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental à BNCC e, a partir deles, garantir a coerência dos elementos dos sistemas educacionais.

a. A partir da BNCC e da reformulação dos currículos feita pelas redes de ensino, fortalecer os elementos essenciais para a gestão pedagógica, com construção e disseminação de:

- *Materiais de apoio de qualidade para alunos e professores.*
- *Programas de formação continuada aos professores.*
- *Avaliações de aprendizagem atreladas ao currículo.*
- *Programas de reforço e recuperação bem estruturados.*

b. Adaptar as políticas nacionais de natureza pedagógica à BNCC, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), as políticas de disponibilização de recursos digitais e as avaliações externas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).



Veja o que é preciso fazer para tirar essa recomendação do papel.

DIAGNÓSTICO:

70%

DOS ALUNOS DE
PEDAGOGIA TÊM
PONTUAÇÃO NO ENEM
ABAIXO DA MÉDIA. ⁽¹⁾

64%

DOS INGRESSANTES EM CURSOS
DE FORMAÇÃO DOCENTE
ESTÃO EM EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD). ⁽²⁾

49%

DOS PROFESSORES
NÃO RECOMENDAM
A PROFISSÃO DOCENTE
AOS JOVENS. ⁽⁴⁾

45%

DAS TURMAS DOS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
TÊM AULAS COM PROFESSORES
SEM FORMAÇÃO
COMPATÍVEL À DISCIPLINA
QUE LECIONAM. ⁽³⁾

Fontes: (1) MEC/Inep, 2014. (2) MEC/Inep, Censo da Educação Superior, 2018. (3) MEC/Inep/Deed, Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação, 2018. (4) Todos Pela Educação e Ibope, Pesquisa Profissão Docente, 2018.

4 PROFISSIONALIZAÇÃO DA CARREIRA E FORMAÇÃO DOCENTE

Instituir políticas de valorização e profissionalização docente, com abordagem sistêmica que envolva atratividade, formação e melhorias na carreira de professores.

- a. Instituir o Marco Referencial Docente Nacional, que visa definir as competências e os conhecimentos esperados de todo professor, como forma de nortear as políticas docentes no País.
- b. Elevar a seletividade dos cursos de formação inicial de professores, estabelecendo pontuação mínima no Enem para ingresso nesses cursos.
- c. Estruturar programa nacional de atratividade de alunos com alto desempenho no Enem para ingresso na carreira docente.
- d. A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial, aprimorar os mecanismos de indução, regulação e avaliação dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas e criar um exame de conclusão para aferir os conhecimentos mínimos para o exercício da docência.
- e. Melhorar a carreira e desenvolvimento profissional dos professores concursados das redes de ensino, aprimorando os concursos de ingresso, o estágio probatório, os planos de carreira, a remuneração, a rotina de trabalho e a formação continuada.
- f. Aprimorar os processos de seleção e formação dos professores temporários das redes de ensino.
- g. Promover melhorias nos processos de seleção, formação e apoio ao trabalho dos gestores escolares.



Veja o que é preciso fazer para
tirar essa recomendação do papel.

DIAGNÓSTICO:

INVESTIR NAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PROMOVE MOBILIDADE SOCIAL, CRIA OPORTUNIDADES, FOMENTA A ECONOMIA E CRIA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA. ⁽¹⁾

29%

DAS CRIANÇAS MAIS POBRES ESTÃO NA CRECHE, FRENTE A 51% DAS CRIANÇAS MAIS RICAS. ⁽²⁾

50%

DAS CRECHES E 30% DAS PRÉ-ESCOLAS NÃO TÊM QUALIDADE ADEQUADA. ⁽³⁾

Fontes: (1) J. Heckman. *Going Forward Wisely*, 2014. (2) IBGE/Phad Continua 2019. *Elaboração Todos Pela Educação*, 2018. (3) Estudo do Ministério da Educação conduzido pela Fundação Carlos Chagas, 2010.

5 PRIMEIRA INFÂNCIA COMO AGENDA INTERSETORIAL

Estabelecer políticas intersetoriais de Primeira Infância que busquem um atendimento integral e integrado de qualidade às crianças de 0 a 6 anos.

- a. Expandir e qualificar a oferta de Educação Infantil, especialmente para famílias mais vulneráveis, buscando atender a demanda por Creche (0 a 3 anos) nos municípios e ter 100% das crianças de 4 e 5 anos na Pré-escola; e melhorar a qualidade, incluindo a implementação da Base Nacional Comum Curricular para a etapa.
- b. Expandir as ações intersetoriais para a Primeira Infância, em especial com serviços de apoio aos pais e responsáveis no cuidado das crianças, com políticas como a ampliação do atendimento às famílias inscritas no Cadastro Único* e a definição de parâmetros de qualidade e processos avaliativos para o atendimento e acompanhamento dessas crianças na Educação, na Saúde e na Assistência Social.

*O Cadastro Único é a porta de entrada para vários programas sociais do Governo Federal, como o Bolsa Família, a Tarifa Social de Energia Elétrica, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Minha Casa Minha Vida.



Veja o que é preciso fazer para tirar essa recomendação do papel.

DIAGNÓSTICO:

AO FINAL DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, PRESTES A COMPLETAR 9 ANOS DE IDADE, APENAS 45% DAS CRIANÇAS ESTÃO ALFABETIZADAS EM LEITURA. ⁽¹⁾

NESSA ETAPA DE ENSINO, ALUNOS MAIS RICOS TÊM APRENDIZADO 5 VEZES MAIOR EM LEITURA E MATEMÁTICA DO QUE ALUNOS MAIS POBRES. ⁽¹⁾

O BRASIL TEM CASOS DE SUCESSO NA ALFABETIZAÇÃO COM IMPACTO EM GRANDE ESCALA. O MAIS EMBLEMÁTICO É O DO CEARÁ.

Fonte: (1) Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) - MEC/Inep, 2016.

6 ALFABETIZAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO

Instituir programas de alfabetização em que Estados estabeleçam estratégias coordenadas e colaborativas junto aos Municípios, buscando fortalecer ações pedagógicas específicas para o processo de alfabetização.

a. Com inspiração no caso do Estado do Ceará, expandir a estratégia do Regime de Colaboração entre governos estaduais e municipais, observando os seguintes fatores:

- *Fortalecimento da aprendizagem: articulação entre currículo, avaliação, material didático e formação docente para dar foco para a alfabetização;*
- *Avaliação e Monitoramento: realização de avaliação diagnóstica censitária e estruturação do monitoramento do programa;*
- *Cooperação e incentivos: constituição de estruturas de cooperação entre Estado e Municípios, com implementação de mecanismos de incentivo focados na melhoria da aprendizagem;*
- *Governança participativa: estruturação de governança com participação de poder de decisão de diferentes instâncias;*
- *Engajamento pelo diálogo: implementação de estratégias de divulgação e visibilidade do programa;*
- *Compromisso técnico e político: pleno envolvimento e comprometimento do governador e dos prefeitos;*
- *Desenho e legitimidade: elaboração de planejamento dos programas e garantias de viabilidade dos recursos.*



Veja o que é preciso fazer para tirar essa recomendação do papel.

DIAGNÓSTICO:

DE CADA 100 JOVENS DE 19 ANOS NO BRASIL, 35 NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO. DESTES, SÓ 15 AINDA ESTÃO NA ESCOLA. ⁽¹⁾

ALUNOS DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL TÊM 63% DE CHANCES DE ENTRAR NO ENSINO SUPERIOR, ENQUANTO ESSA PROBABILIDADE É 46% PARA OS QUE ESTUDAM EM ESCOLAS REGULARES. ⁽²⁾

EM 2018, FOI APROVADA NO BRASIL A LEI DO NOVO ENSINO MÉDIO, QUE ORIENTA MUDANÇAS NA ARQUITETURA CURRICULAR, INDUZINDO UM MODELO MAIS DIVERSIFICADO E FLEXÍVEL, E APONTANDO PARA A EXPANSÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL.

PARA 77% DOS JOVENS, MATÉRIAS DIRIGIDAS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E ACONSELHAMENTO SÃO MUITO IMPORTANTES. ⁽³⁾

Fontes: (1) IBGE/Pnad Contínua 2019. Elaboração Todos Pela Educação, 2018. (2) Laboratório de Pesquisa e Avaliação em Aprendizagem da Fundação Getúlio Vargas (LEARN/FGV) e Instituto Sonho Grande, 2019. (3) Pesquisa "Repensar o Ensino Médio", Todos Pela Educação e Multifocus, 2017.

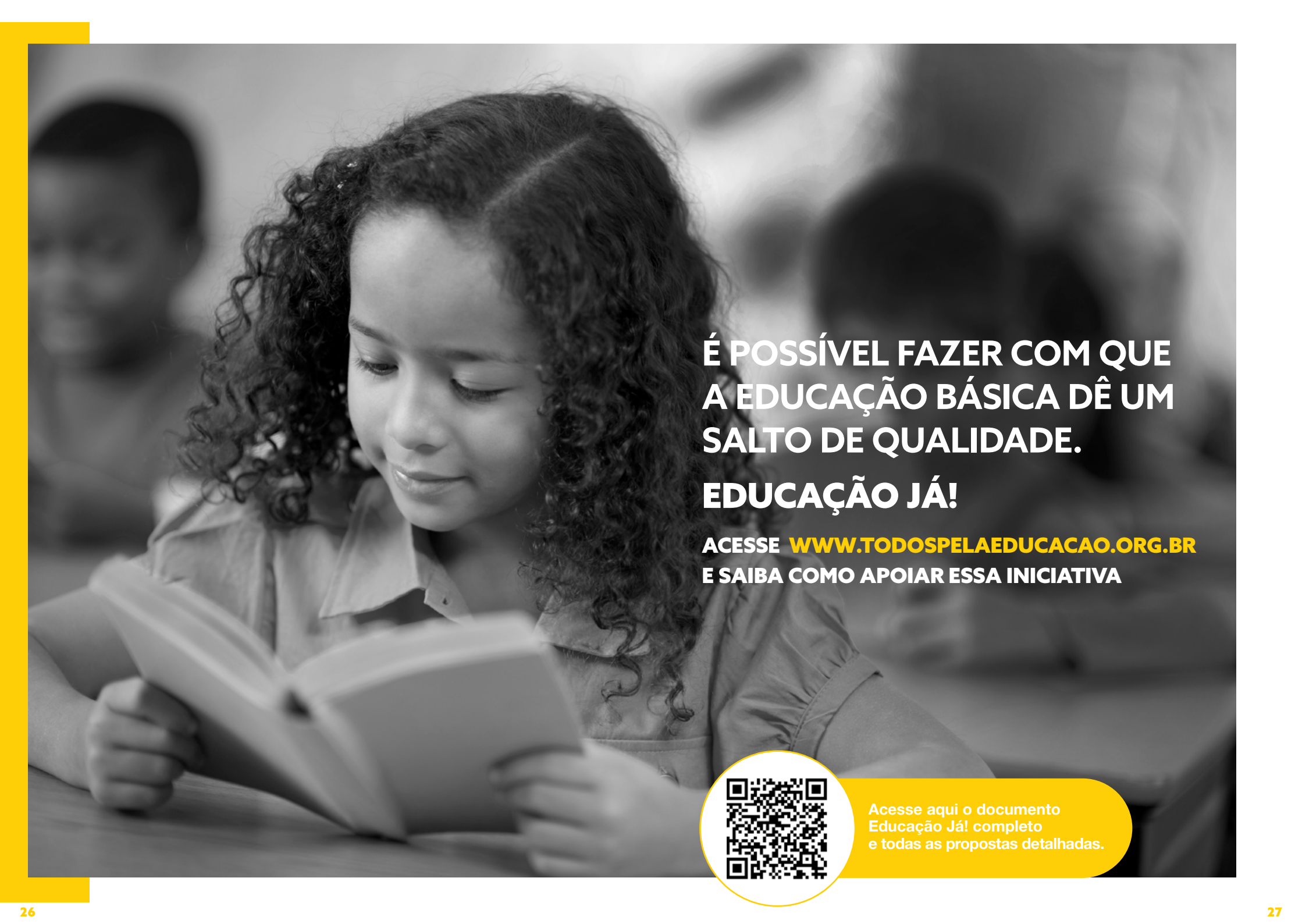
7 NOVA PROPOSTA DE ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

À luz das definições trazidas pela lei do Novo Ensino Médio, reestruturar a oferta da etapa no Brasil, buscando tornar as escolas mais atrativas para os jovens e avançar nos índices de aprendizagem dos alunos.

- Implementar as mudanças estabelecidas para o Ensino Médio em todas as escolas contemplando a extensão da carga horária e um currículo mais diversificado que estimule a interdisciplinaridade.
- Expandir e aprimorar as escolas de Ensino Médio em tempo integral, viabilizando uma escola mais atrativa aos jovens e com melhores resultados de aprendizagem dos alunos.
- Expandir e aprimorar a oferta da formação técnica e profissional no Ensino Médio, de maneira mais articulada com o mercado de trabalho.
- Adaptar políticas nacionais de natureza pedagógica ao Novo Ensino Médio, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).



Veja o que é preciso fazer para tirar essa recomendação do papel.

A black and white photograph of a young girl with curly hair, wearing a school uniform, sitting at a desk and reading an open book. In the background, other students are blurred.

**É POSSÍVEL FAZER COM QUE
A EDUCAÇÃO BÁSICA DÊ UM
SALTO DE QUALIDADE.
EDUCAÇÃO JÁ!**

**ACESSE WWW.TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR
E SAIBA COMO APOIAR ESSA INICIATIVA**



Acesse aqui o documento
Educação Já! completo
e todas as propostas detalhadas.



TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

#EDUCAÇÃO MUDA TUDO

ACOMPANHE



TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR



[/TODOSEDUCACAO](https://www.facebook.com/TODOSEDUCACAO)



[@TODOSEDUCACAO](https://twitter.com/TODOSEDUCACAO)



[@TODOSPELAEDUCACAO](https://www.instagram.com/TODOSPELAEDUCACAO)



[/USER.TODOSPELAEDUCACAO](https://www.youtube.com/user/TODOSPELAEDUCACAO)



[/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO](https://www.linkedin.com/company/TODOSPELAEDUCACAO)